ANO 26.º — TERÇA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1947 — N.º 8722

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

LISBOA

A nossa Capital, que completa em Outubro próximo oito séculos da sua existência laboriosa e cristã, propõe-se comemorar essa grande data histórica com festivais de vária espécie—culturais, desportivos, artisticos, literários, evocativos e acentuadamente populares, na sua maioria. Lisboa, cujas origens se perdem na noite dos tempos, é tanto mais nova quanto mais velha.

Se possivel fosse escrever a sua integra história, sobretudo a historia das suas gloriosas pedras, explicando as suas colinas e o seu porto, as suas torres e os seus templos, teriamos uma obra em que se veria claramente como o trabalho, a iniciativa inteligente, o amor das coisas criadas e a fé nas coisas a criar, o progresso nas ideias, nos empreendimentos e nas realizações se associaram para, após a derrota dos mouros, lhe imprimirem o caracter do seu perene crescimento e de uma incessante transformação.

Alexandre Herculano, que sentia, no passado longinquo, a vida na sua incessante remodelação, dizia que, por baixo da Lisboa do seu tempo, existiam outras Lisboas derruidas e enterradas que os nossos pés pisavam, sem dar razão das profanações cometidas. Assim é, assim foi e assim será: as gerações caminham no tempo, inalteravel por sua natureza, mas tomando no espaço posições que bem demonstram como a revolução destroi e anima, aproveitando o solo que se deixa «trabalhar» e adaptar a audaciosos cometimentos.

Na notável entrevista que «O Século» hoje publica, o sr. presidente da Camara Municipal, tenente-coronel Salvação Barreto, exprime-se nestes termos, marcando a feição caracteristica das comemorações:

—Qual a contribuição do povo nas festas de Lisboa?

—Sem ele, as festas perderiam todo o seu interesse. Foi o povo que fez a cidade, e a sua colaboração, que nunca se recusa, assegurará o êxito de muitos numeros do programa. Na verdade, será ele o grande animador dos festejos. A inauguração simbólica das comemorações, no Castelo de S. Jorge; o imponente cortejo histórico que se prevê venha a ser o que de melhor, no género, se tem feito; as já tradicionais marchas populares; a festa do Tejo a que já me referi, etc.,—serão manifestações publicas, para toda a gente, para o povo. Haverá ainda uma feira de amostras, certame de actividades industriais e comerciais da capital. Aproveitámos a experiência de «O Século» e a simpatia que o povo lhe tem dado para uma exibição que demonstre o progresso alcançado pelo comércio e industria, dentro do ambiente alegre de um espectáculo popular. A colaboração das Associações Comercial e Industrial de Lisboa bem como a dos organismos corporativos e do Estado dão-nos, muito justificadamente, a esperança de um êxito.

Qual o fim a atingir?

Qual a colaboração das classes no magno acontecimento?

Primeiro que tudo, o povo, mas dan-

(Continua na 7.ª pag)

A caminho de Moscovo, o general Marshall deteve-se em Paris, onde depôs flores no tumulo do Soldado Desconhecido, sob o Arco do Triunfo

Os trabalhos da Conferência de Moscovo

Causou surpresa o pedido russo

de informações sobre a acção americana na China

MOSCOVO, 11.—A delegação norte-americana anunciou hoje oficialmente que o ministro dos Negócios Estrangeiros, George Marshall, vai discutir com Molotov uma proposta para que o Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros discuta a situação interna da China e bem assim o pedido de Molotov para informações acerca da actuação americana na China. Entretanto, Marshall entende que a China deve estar representada durante essas discussões.

Nos circulos chineses de Moscovo manifestava-se esta manhã absoluta surpresa pelo facto de Molotov ter pedido informações acerca da acção dos Estados Unidos na China. Embora não se verifique qualquer reacção oficial por parte dos representantes da China, declara-se que uma discussão sobre questões que afectam a China pelos «Quatro Grandes», sem a presença de um representante chinês, seria tanto injusta como descortês. Declarou-se, oficialmente, que não foi fixada qualquer conferencia entre Georges Marshall e o embaixador chinês.—(R.).

A atitude da China

NANQUIM, 11.—O ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Wang Shih Chieh, declarou hoje que a China não concorda em que os seus problemas internos sejam discutidos no Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros em Moscovo. Comentando a proposta de Molotov acerca da China, o ministro declarou que os assuntos

(Continua na 8.ª pag)

o-o-o

As divergências a estudar

entre russos e americanos

na Conferência de Moscovo

por Scott Rankine

(Serviço especial da Reuter, para o «Diário de Lisboa»)

MOSCOVO, 10—O general Marshall, ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, preparou cuidadosamente todos os elementos para tratar de certo numero de importantes problemas que interessam á Russia e á América do Norte e que espera estudar pessoalmente com o generalíssimo Estaline, em Moscovo, durante a sua estadia na capital russa, evidentemente além da questão dos tratados de paz com a Austria e a Alemanha, que será discutida pelo Conselho dos Quatro Ministros dos Negócios Estrangeiros. O problema primacial que figura na agenda do ministro norte-americano será talvez o da liquidação da conta das dívidas russas contraídas ao abrigo da Lei do Empréstimo e Aluguer e que se elevam a 11.000 milhões de dólares—cerca de 2.750.000.000 de libras esterlinas—dívidas essas pelo fornecimento de material durante a guerra.

Até agora, o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Russia tem friamente ignorado os sucessivos pedidos do Governo de Washington para se iniciarem discussões relativamente a esse crédito.

Os russos, mesmo, não forneceram, até este momento, aos Estados Unidos, um inventário pormenorizado do material recebido ao abrigo da Lei do Empréstimo e Aluguer, ainda disponivel e que tencionem restituir aos Estados Unidos. Entre esse material figuram fábricas de pneumáticos e camaras de ar, fábricas metalurgicas, refinarias de petróleo, fábricas de camiões, tractores e «jeeps» e estaleiros para navios.

Contudo, sabe-se que a Russia gostaria de negociar um grande empréstimo dos Estados Unidos e o Ministério dos Negócios Estrangeiros de Washington não deseja iniciar negociações para tal empréstimo, enquanto não for resolvida a questão do crédi-

(Continua na 8.ª pag)

João Reis

inaugurou hoje

uma notável exposição

JOÃO REIS

(Lêr noticia na 7.ª pag.)

Explosão a bordo

de um avião em voo

NOVA YORK, 11—Explodiu a cupula plástica de um «Constellation», que seguia de Gander, na Terra Nova, para Shannon, O navegador morreu e o acidente deu-se a cêrca de 6 mil metros de altitude. A aparelhagem de precisão da cabina ficou inutilizada e o piloto teve de baixar a menos de 500 metros para salvar os que se encontravam a bordo, dos efeitos da rarefacção do ar.

O avião partira de Nova York com 18 passageiros e 7 tripulantes. Supõe-se que todos, com excepção do navegador, se salvaram, mas não há a esse respeito ainda qualquer comunicação oficial.—(Reuter).

CRISE NO GOVERNO BELGA

BRUXELAS, 11.—Demitiram-se quatro ministros comunistas que faziam parte do Governo belga, presidido por Camille Hupysmans.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PEQUENAS NOTICIAS

CONFERENCIAS

O sr. eng. José de Abreu realiza, no dia 15, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, uma conferencia sobre «O problema das comunicações em Trás-os-Montes». A sessão principia ás 21 e 30.

—No Instituto Britanico, ás 18 e 30, faz, amanhã, a sua anunciada conferencia o sr. W. J. K. Mandy. Falará de «A politica inglesa».

REUNIÕES MEDICAS

Depois de amanhã, ás 22 horas, realiza-se, na Sociedade Medica dos Hospitais Civis de Lisboa, uma sessão em que o prof. dr. João Cid dos Santos apresentará um importante trabalho acerca de «Endoaneurismorafia reparadora num aneurisma traumatico da poplitea».

Seguidamente, o prof. dr. Diogo Furtado apresentará uma comunicação sobre «Um novo factor vitamínico: o ácido folico», encerrando a sessão um trabalho dos profs. Diogo Furtado, Salazar Leite e dr. Orlando Carvalho, que comunicarão á assistencia os resultados das experiencias realizadas com o acido folico na nicelose funicular.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

Realiza-se amanhã, ás 22 e 30, na Radio-Renascença, a 4.ª jornada «Através da historia da poesia portuguesa», versando a época romantica. Falará dos principais poetas da referida época o coronel Cardoso dos Santos. As poesias serão interpretadas pelas alunas do curso da Arte de dizer de D. Maria Spranger.

LEVANTAMENTOS AÉREOS

Acompanhados pelos srs. comandante Aires de Sousa e Tomás Pinto Basto, estiveram no aeroporto da Portela, a apreciar um bimotor de modelo pequeno, o sr. eng. Clemente Pais, director do Instituto Geografico e Cadasral, e três funcionarios do mesmo organismo, pensando-se na aquisição de um aparelho daquele tipo para ser utilizado em trabalhos de fotografia aérea.

UM CARTUCHO MISTERIOSO...

MORTAGUA, 10.—No peitoril duma janela do rés-do-chão da casa onde reside Armando de Jesus, operario de serração, apareceu, há dias, um cartucho contendo açucar e que sua mulher recolheu, verificando-se depois que, á mistura, existiam pequenos fragmentos de sulfato de cobre.

A autoridade, a quem foi dado conhecimento do ocorrido, vai averiguar.

Morte de um escritor espanhol

MADRID, 11.—Com 60 anos faleceu nesta cidade o erudito escritor Miguel Artigas, director-geral de Bibliotecas e Arquivos. As suas obras acerca de Menendez Pelayo e de Gongora mereceram o prémio da Real Academia, de que era membro, e o Prémio Nacional de Literatura. Realizou numerosas conferências, uma delas em Lisboa quando da 1.ª Exposição do Livro Espanhol.—(Efe).

VIDA MUSICAL

Gigli, no Tivoli

O tenor Beniamino Gigli aceitou o convite da Sociedade de Concertos de Lisboa para se fazer ouvir num recital de canto para os seus consócios, que se realizará no Tivoli na tarde da próxima segunda-feira, ás 18 e 30, em 6.º concerto de assinatura desta época.

DR. LOBO DE ÁVILA

Foi para o «Diário do Governo», o diploma colocando na situação de licença ilimitada, a seu pedido, o ministro plenipotenciário de 1.ª classe, sr. dr. José Lobo de Ávila, catedrático da Faculdade de Direito.

Sousa

Apresenta grandiosos **SALDOS** de fim de estação em

LÃS E CONFECÇÕES

Chiado, 76/78 — Tel. 29101

LISBOA

Portugal-França

Partida para Paris, em 14 do corrente, automovel «Plymouth», dispõe de 2 lugares. Tratar telefone 27516.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIO

Para festejar o 21.º aniversário da sr.ª D. Helena Maria Manuel (Valbom) houve um baile, oferecido por sua mãe, sr.ª D. Ana de Sousa Holstein. A festa decorreu com a maior animação, terminando ás 7 horas, com selecta e animada concorrência.

DOENTES

A sr.ª D. Maria Luiza Graça Vanzeller, que esteve gravemente doente, na sua casa de Santa Apolónia, está já em plena convalescença.

—Acha-se doente, na sua casa de Sintra, a sr.ª D. Patrocinio Vanzeller Pereira Palha.

EM VIAGEM

Regressaram dos Açores e partem brevemente para Paris, de avião, mr. e madame Jacques Bensaude. Acompanha-os sua mãe, madame Raul Bensaude.

—No avião francês, de Dakar para França, passaram por Lisboa os parlamentares franceses, pelos Camarões, srs. Arouna Njoya e Okala Charles René.

ARCEBISPO DO LIBANO

Esteve hoje em Lisboa, de passagem para Paris, Roma e Cairo, por avião, depois de ter visitado durante alguns meses a America do Sul e os Estados Unidos, em missão oficial, o arcebispo de Baalbach Libano, monsenhor Joseph Maalouf.

PARTIU O «COLONIAL»

Partiu hoje, ao fim da tarde, para os portos de Africa, o paquete «Colonial», da Companhia Colonial de Navegação, com a lotação esgotada. Entre os passageiros contam-se muitos funcionários publicos, que vão exercer várias actividades nas nossas possessões ultramarinas.

TRIBUNAIS

Militar Territorial

No 1.º Tribunal Militar Territorial foram condenados Joaquim da Silva Sousa, 1.º cabo de Caçadores 5, acusado de crime contra o dever militar, em 6 meses de encorporação em depósito disciplinar, sendo-lhe levado em conta a prisão sofrida; Adelino Santos, soldado de Engenharia 2, por deserção, em 4 meses de encorporação em depósito disciplinar; Albino Teixeira, soldado da 3.ª secção do Depósito Disciplinar, por extravio de artigos militares, sendo-lhe aumentada a pena em que havia sido condenado para 4 anos e 6 meses de presidio militar ou em alternativa de 5 anos e 7 meses e 15 dias de encorporação em depósito disciplinar; António Matias, soldado do Batalhão de Telegrafistas, acusado de transito de azeite e farinha sem guias e comercio ilicito, na multa de 3.600$00, devendo cumprir 180 dias de prisão correccional em depósito disciplinar, se não pagar aquela importancia.

AMIGOS DE OLIVENÇA

Realizou-se a segunda reunião do Grupo Amigos de Olivença. Foi conferente o escritor e arqueologo Gustavo de Matos Sequeira, que evocou a figura dos três alferes Marçais, heroicos oliventinos que perderam a vida ao serviço da legião napeolónica, muito honrando o nome português—e recordou alguns curiosos episódios das suas visitas a Olivença. Usaram também da palavra os srs. dr. José Cardoso, Fernando Campos, Neves Reis, professor Cruz Filipe e dr. Joaquim Valentim, de Elvas.

A próxima reunião realiza-se amanhã, pelas 12 horas e 30, na Casa do Alentejo, sendo conferente o historiador e académico prof. dr. Queirós Veloso.

MINISTERIO DA ECONOMIA

Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmaceuticos

AVISO

Concurso para a importação de alcool etílico

Torna-se publico que se encontra aberto concurso pelo prazo de 8 dias, a partir desta data, para o fornecimento de 2 milhões de litros de alcool etílico. As condições que regem este concurso encontram-se patentes na Sede deste organismo, Rua Barata Salgueiro, 26, durante as horas de serviço.

O PRESIDENTE

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

HOJE, às 21 e 45

TEMPORADA DE ÓPERA ITALIANA

"André Chenier"

1.a récita da primeira assinatura

com

MARIA CANIGLIA, GALLIANO MASINI, GINO BECHI ALFREDO COLELLA e MIRIAM PIRAZZINI

Maestro—PINO DONATI

Depois de amanhã: o mesmo programa para a segunda assinatura

Vida desportiva

FUTEBOL

Arbitros para os jogos da 13.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol

Foram designados pela Comissão Central de Arbitros para a 13.ª jornada os seguintes juizes de campo:

Porto (Lima), Boavista-Benfica—José Teixeira, de Braga; *Setubal (Arcos)*, Vitoria-Estoril—Vasco Ataide, de Coimbra; *Elvas (campo municipal)*, Elvas-Vitória de Guimarães—José Santos Marques, de Lisboa; *Coimbra (Loreto*, Académica-Olhanense — Fernando Couto, do Porto; *Lisboa (Lumiar A)*, Sporting-Sanjoanense—José Prado, de Santarém; *Lisboa (Salesias)*, Belenenses-Famalicão—Henrique Rosa, de Setubal; *Lisboa (Tapadinha)*, Atlético-Porto—Paulo Oliveira, de Santarém.

Castigos aplicados pela Federação

A Federação de Futebol aplicou as seguintes penas de suspensão: Alvaro Pereira, do Famalicão, 2 jogos; António Almeida, do Leixões, 6; Avelino Ferrari, do Monção, 1; Belmiro Fernandes, do Ramaldense, 1; José Lacerda, do Leça, 2; Frederico Lopes, 6; João Pinto Soares, António Gonçalves da Silva e José Ferreira de Barros, todos do Salgueiros, 2 jogos; Alfredo Cardoso e Francisco Lima, do F. C. Oliveira, respectivamente, com 2 e 6; Gonçalo Pereira, do Infesta, 2; João Nogueira, do Beira Mar, 4; José Leite dos Santos, da Ovarense, 1; Sotero Adão, do Viseu, repreensão registada; Anibal Alves, do Vilafranquense, 6; e Eugénio de Figueiredo, do Sacavenense, com 6 jogos de suspensão.

BASQUETEBOL

Louvores e castigos

A Associação de Basket de Lisboa tomou as seguintes decisões: louvar o jogador Mário Caeiro, do Atlético, pela sua acção vincadamente correcta e reveladora de alto espirito desportivo evidenciada no decorrer dos incidentes sucedidos no jogo Sporting-Atlético de 3.as categorias.

Castigar com suspensão os seguintes jogadores: Carlos dos Reis Fernandes, da Cuf, 8 dias; Pedro Banheiro, da Pena, 60 dias; Francisco Marques, do Pena, 30 dias; Luis Neves, do Atlético, 90 dias; Fernando Melicio, do Sporting, 30 dias; Frederico Costa, do Atlético, um ano de suspensão; João Paulo Martins, do Atlético, 20 dias; e Alberto Miranda Costa, do Atlético, com 30 dias de suspensão.

CICLISMC

Provas para «populares», organizadas pela Associação de Ciclismo

A Associação de Ciclismo do Sul resolveu incluir, a titulo de experiência, no seu calendário dêste ano, três provas para populares, em que poderão tomar parte todos aqueles que nunca entraram em provas oficiais, os quais poderão representar qualquer colectividade, filiada ou não, ou correr individualmente.

O calendário das provas acha-se estabelecido da seguinte maneira:

23 de Março, populares, 20 km. em linha; 30 de Março, populares, 20 km. em linha; 6 de Abril, populares, 30 km. em linha; juniores, 50 km.; seniores, 50 km., independentes, 100 km. em linha; 13 de Março, iniciados, 40 km. em linha; e veteranos, 50 km. em linha; 20 de Março, juniores, 75 km. contra-relogio; seniores, 100 km. contra-relogio; independentes, 100 km. contra-relogio; 27 de Março, iniciados, 30 km. contra-relogio; veteranos 40 km. contra-relogio; juniores, 100 km. em linha; e seniores, 150 km. em linha; 4 de Maio, iniciados, 50 km. em linha; veteranos, 40 km. em linha; independentes, 166 km. em linha; 25 de Maio, Volta a Lisboa, todas as categorias. 1 de Junho, Campeonato regional de velocidade; e 29 de Julho, Prova inter-cidades (Lisboa-Porto), em pista, e festival da Associação de Ciclismo do Sul.

PROCISSÃO DOS PASSOS

de Belem

No domingo, realizar-se-á, pelas 16 horas, a procissão dos Passos em Belem, na qual se encorporam a banda da Casa Pia de Lisboa e os seus pupilos, conforme antiga tradição. Depois de recolher o cortejo ao templo dos Jeronimos, haverá sermão, cantando-se o «Miserere».

Na sexta-feira, pelas 11 horas, proceder-se-á á lavagem e investidura da tunica, presidindo ao acto monsenhor Gonçalo Nogueira.

VISITA PASTORAL

MORTÁGUA, 10.—O sr. bispo-conde visitou esta vila, sendo festivamente recebido á sua entrada, no local onde se ergue a igreja matriz, por avultado numero de pessoas, eclesiásticos do concelho e crianças das escolas com os respectivos professores. Na igreja realizaram-se várias cerimónias, entre elas a do crisma, deixando o sr. bispo-conde de fazer a sua visita ao cemitério por motivo de estar intransitavel a estrada que conduz ali.

Semana Santa e Feira de Sevilha

2 belíssimos carros «Dodge» e «Plymouth», com documentos em ordem, aceitam inscrições. Tratar telefone 27516.

TRINDADE
TELEF. 20000
HOJE A's 21 e 30
Mais uma única semana do popular espectáculo de gargalhada
O Conde Barão
com VILLARET, LUCILIA, HORTENSE, NASCIMENTO, ASSIS, RIBEIRINHO e SATANELA
Na proxima semana: O CADAVER VIVO, de Tolstoi

AVENIDA
Telefone: 27273
às 21,45
UM GRANDE ÊXITO
ANA CRISTINA
peça de EUGENIO O'NEILL
com Barreto Poeira, Madalena Sotto, João Perry e a grande actriz
MARIA MATOS
Aos Domingos «Matinées»

Teatro Nacional de D. Maria II
AMANHÃ, às 21 e 30
Estreia da nova peça de Julio Dantas
FREI ANTÓNIO DAS CHAGAS
com ALVES DA CUNHA no protagonista

NO APOLO
OS MAGALAS
A's 20 e 30 e 22 e 45
Ultima semana do grande espectáculo cómico musicado
com HERMINIA SILVA e ALVARO PEREIRA
A' frente duma grande Companhia

MARIA VITORIA
Telefone 31740
A's 20,30 e 22,45 Duas sessões
A REVISTA DA GARGALHADA
Prossegue na triunfal carreira
«AS CANÇÕES UNIDAS»
A única revista em cena
com Carmencita Aubert, Carlos Leal, no «compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Octavio Matos e outros artistas

RITZ CLUB
Um programa de oiro, com
Esparza y Orovi
BELA LUCIA — GITANILLA — LILIAN — BALLET INTERNACIONAL BETRY
e as aplaudidas orquestras
Almeida Cruz e Seven Ritz
Amanhã, estreia da famosa bailarina clássica italiana
NINA MARCHESI

BAÍA
PARQUE MAYER
Hoje e Todas as Noites
das 22 às 0,30 horas, apresenta
O melhor espectáculo de Lisboa com as notáveis atracções
GABY UBILLA - Juanita Império
Trini de Albaicin - Glory e Brion
Carmelita de Cordoba
Mario Ramsky e o seu conjunto coreográfico — Marion — Ross
Margarida Amaral
e a famosa Orquestra
VIEIRA PINTO
5.ª feira — Monumental Espectáculo!
3 Orquestras!!! 50 artistas!!!

Baía APRESENTA 5.ª FEIRA
3 Orquestras! 50 artistas!

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1739: E' condenado á morte, pela Inquisição, o poeta e autor teatral Antonio José da Silva, o «Judeu». Tinha 33 anos.

1853: Nasce a escritora Angelina Vidal.

1883: Nasce o escritor teatral Artur Arriegas (Artur Alvaro Gomes Arriegas).

1884: Inauguração do teatro Rosa Damascena, em Santarem.

1885: Nasce o secretario teatral Raul Cohen.

1902: Nasce o actor Octavio Bramão (Octavio Ódone de Oliveira Pereira Sequeira Bramão).

1907: Morre o actor Manuel José Rosa Matos.

1924: Premeira representação, no Trindade, da peça em 4 actos «Saber Amar», de Mario de Almeida.

Atrás do reposteiro

Continua a ser esperada com ansiedade pelas classes interessadas a nova «Lei dos Teatros», que há já bastantes meses tem sido anunciada.

—Começa com um prologo em verso a c reta de Silva Tavares, «Real Senhor», em e saios no teatro Maria Vitoria.

—Algumas individualidades profissionais, apoiadas por dois capitalistas, um de Lisboa e outro do Porto, trabalham para que os teatros que estão a funcionar como cinemas, este ano, por ordem superior, dêem lugar a organizações teatrais durante 4 meses, o que virá beneficiar, com mais três ou quatro casas de espectáculos, os autores, os artistas e o publico.

—Será em Castelo Branco a primeira representação da peça historica «Camões», original de Valerio de Rajanto, que faz parte do repertorio da Companhia Nacional de Teatro, dirigida pelo actor Joaquim Miranda.

—A companhia Mirita Casimiro, dirigida por Alberto Ghira, dará dois espectáculos em Beja, com as revistas «Tiro-Liro» e «Sempre em pé», seguindo depois para o Algarve, sendo o seu primeiro espectáculo nessa provincia, em Faro, no dia 17.

—O famoso Unus, que está no Coliseu, tem o dedo indicador em que equilibra o corpo seguro por dois milhões de dolares.

—Da companhia do Variedades que vai desempenhar a revista «Se aquilo que a gente sente...» faz tambem parte a actriz Amalia Rodrigues.

Morreu Casimiro Ortas

BARCELONA, 11.—Faleceu nesta cidade o popular actor cómico Casimiro Ortas.—(Efe).

N. da R.—Casimiro Ortas foi, com seu pai e com Julio Nadal, dos mais estimados actores daquelas companhias de zarzuela que o visconde S. Luis de Braga trazia ao teatro de D. Amélia. Em Espanha foi depois 1.º actor cómico no antigo Apolo, de Madrid, e actor-empresário de companhias que percorriam as provincias. A sua saude sofrera grande abalo nos ultimos anos, e a noticia da sua morte não surpreende os que o viram ultimamente, já perdida aquela gordura que o caracterizava e que constituia, com seus braços curtos e expressivas mãos, um dos motivos da comicidade para que contribuia a sua fisionomia inteligente e graciosa.

Primeiras exibições

«Mulher sem alma», no Tivoli

Os temas dos filmes são aproveitados em série pelos americanos, talvez para explorar exitos e preferencias ocasionais. Os que estão chegando agora pertencem á serie psicológica, com protagonistas que ocultam horriveis instintos com adoraveis rostos, etc. Este é o caso deste filme, extraido dum exito teatral por John Bralm, o realizador, que aproveitou também as condições do Anne Baxter, bem secundada por Ralpp Bellamy, Aline Mac Malnon, Ruth Warwick e Marie Mac Donald. Dentro do enunciado desta notícia, agradou o filme, e tambem os complementos.— «*Visor 55*».

«O vale sangrento», no Olimpia

O Olimpia parece ter o exclusivo destes bons filmes em que homens justos perseguem bandidos, a cavalo, ao ar livre, oferecendo boa escola para os rapazes, se estes preferirem imitar os primeiros. E assim deve acontecer porque os segundos são sempre castigados. Neste entram Lon Chaney, RobertPaige, Anne Guynne e Diana Barrymore. A abrir uma comédia alegre «O Pateta Alegre».—«*Visor 56*».

Circulo de cinema

Constituiu-se recentemente o Circulo de Cinema, que pretende levar a efeito uma larga actividade esclarecedora das possibilidades da sétima arte, quer como expressão de arte, quer como poderoso elemento ao serviço da cultura.

A sessão inaugural do Circulo realiza-se n dia 20 do corrente, na Sociedade Nacional de Belas Artes, com uma sessão dedicada ao cinema europeu dos nossos dias e em que se exibirá o mais representativo filme da Suecia, «A Estrada que Conduz ao Ceu».

O Circulo vai tambem promover a exibição dos melhores filmes de todos os tempos.

As inscrições dos socios do Circulo de Cinema fazem-se na Sociedade Nacional de Belas Artes.

O dedo de Unus vence o Mundo!

Todo o publico deve ver a maior maravilha humana de todos os séculos, esta noite, no Coliseu

Tendo-se espalhado em Lisboa que é impossivel um homem equilibrar o corpo num dedo, a empresa do Coliseu convida o publico a ir esta noite admirar o famoso «Unus» Trata-se da mais espantosa atracção de circo, de todos os tempos, numa criação que pertence á categoria dos fenomenos que, de resto, desde sexta-feira se exibe, no Coliseu, á vista de todos.

A Unus basta um dedo para vencer o Mundo! Num desafio ao genero humano, o estupendo artista, afirmou:

UNUS! UNICO!

Eis a grande descoberta do seculo XX! Faltava ainda isto no Mundo! O Coliseu, em apoteose, apresenta-a. Quinta-feira, «matinée».

ARCADIA
Hoje, estreia da bailarina e animadora
SYUKA
com a maravilha da actualidade
A ORQUESTRA HOLANDESA
PIET VAN DIJK
num grande programa de atracções, com
MARGA Y FRANCIS
RUBY AND BILL
LOUHANY
CARMEN DE SANTANA
e todo o elenco de ouro deste dancing, e a
ORQUESTRA ARCADIA
com o vocalista JOÃO VALERIO

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
Toda a noite, grande animação com um grande conjunto artístico:
ROSITA MONTAÑA
EDUARDO DE CORDOBA
GOYITA RIFFE
RAQUELIN MONTERREY
PILARIN VICENTE — GRETA SOL
Lucy-Cinda — Manolita Conde
Toda a noite a
GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO

MIAMI
APRESENTA
CIMARRO
BALLÉT
A MAIOR MARAVILHA COREOGRAFICA DOS ULTIMOS ANOS
Um êxito das Orquestras CARAVANA e FERNANDO DE CARVALHO
num programa de grandes atracções, com a formidavel parelha excentrica
JOCK BOY-LISA
e Vicentita Frutos
Brevemente, estreia das
PATINADORAS DO BÁLTICO

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

AMANHÃ
GINO BECHI
o famoso baritono de «Está lá? Quem fala?» que Lisboa vai admirar de novo em S. CARLOS, reaparece na comédia musical
CANTOR POR ACASO
Exclusivo de Filmes Alcântara nos ODÉON e PALÁCIO

São Luiz
4. e ultima semana
Escola de Sereias
Comédia musical em tecnicolor
No palco: Lily Mayol, Pia & Naudy e Bela Kremo
T. 27172 — A's 21 e 30 «Matinées» diarias

EDEN
2. semana
Cartas de Amor
Drama de amor e sofrimento com Jennifer Jones e Joseph Cotten
A's 21,30 Telef. 2 0768 «Matinées» diarias

CONDES
Loucamente Apaixonada
com Irene Dunne, Alexander Knox e Charles Corbuin
A's 21,30 Telef. 22523 «MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO
2.ª semana
O Meu Destino é o Mar
(em Agfacolor)
com Hans Albers
Telef. 20556 A's 21 e 30

REX
Telef. 2 9656 A's e 21 15
Quero ser Amada! A Outra... Sou Eu!

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
Um Homem do Ribatejo Fugi á Gestapo

TIVOLI
A Mulher sem Alma
com Anne Baxter e Ralph Bellamy
A's 21,30 TELEF. 5059 «Matinées» diárias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21,30
Almas Perversas
Realiz. de Fritz Lang, com Edward Robinson e Joan Bennett
Amanhã: «matinée»

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
ULTIMA
INDISCRIÇÃO
com Barbara Stanwyck e Dennis Morgan
No palco do Odeon: Jack Boy-Lina e Goyita Rifé.

CAPITOLIO
GRANDE ESTREIA
Eugénia de Montijo
com Amparito Rivelles e Mariano Asquerino
Telef. 27493 — A's 21,30

LYS
Tel. 4 8560 A's 21 e 15
UM HOMEM DO RIBATEJO
Fugi à Gestapo

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
MULHERES E DIAMANTES
com Betty Grable

VARIEDADES
2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
Ultima semana da comédia de gargalhada
O aldrabão
com Vasco Santana, Irene Isidro e António Silva

MONUMENTAL

Carlos Ramos
Hoje, NOITE DA MODA, com CARLOS RAMOS, Deolinda Rodrigues, Modesto Maia, Aura Ribeiro, Joaquim Silveirinha, e Fernanda Rodrigues, Carvalhinho executando solos de guitarra acompanhado á viola por Martinho d'Assunção.
5.ª feira, FADOS e um ACTO DE VARIEDADES.

JULIA MENDES
Parque Mayer
Hoje: Maria Virginia, Deolinda Rodrigues, Marilu, Julio Vieitas, Joaquim Silveirinha, Tristão da Silva e variações á guitarra por RAUL NERY e ARMANDO SILVA. Animador José de Castro.
Quinta-feira, CARLOS RAMOS.

O que apurou
a comissão
de inquérito ao funcionamento dos organismos corporativos

O «Diário das Sessões» publica hoje o relatório da comissão de inquérito aos elementos da organização corporativa, marcada por indicação da Assembleia Nacional e a que preside o deputado sr. dr. Mário de Figueiredo.

Trata-se de um documento muito extenso, que não pode ser apreciado nem resumido numa rápida apreciação de conjunto. Contém, por sua vez, os relatórios que foram enviados á comissão pelos vários organismos corporativos. Na impossibilidade de fazermos, á hora tardia a que nos chega o importante documento, a sua apreciação global, reproduzimos, a seguir, as duas conclusões finais do trabalho da referida comissão:

Na peregrinação da comissão pela vida dos organismos encontraram-se muitos que funcionaram bem e muitos que funcionaram mal. Quanto a todos e a cada um dos mais importantes se pôs o problema: corresponderam ou não a sua criação a uma necessidade imposta pelas circunstancias do momento? E quanto a todos se foi obrigado a reconhecer: corresponderam. Pode depois não ter correspondido na sua acção ao que se esperava; pode não ter produzido rendimento correspondente ás possibilidades económicas de que dispunha. Para isso hão-de ter contribuido as faltas dos homens e a falta de homens capazes de os dirigir. Vicios de funcionamento, e não falência do próprio principio animador da organização.

A quem quiser contestá-lo pode replicar-se que há organismos a cuja actividade podem ser assacados defeitos de pormenor, mas cujo rendimento, apesar deles, foi enorme—tão grande que deu a todos a impressão reconfortante do saneamento da economia dos produtos que dominam, antes afectados de doença com aparência de crónica.

Virtudes da organização e do seu principio informador, cremos; mas todos hão-de reconhecer que são efeitos de um sistema oposto ao da economia liberal.

Muitos hão-de dizer que, desde que houve desvios dos principios informadores do sistema e vicios de funcionamento, se não compreende porque é que o Governo não interveio a tempo para os corrigir.

Quanto aos desvios pode mesmo dizer-se que, em certa medida, os sancionou.

Compreende-se que assim tenha acontecido. Em primeiro lugar, tratando-se de uma organização complexa que não pode fazer-se no cimo sem estar feita na base, de que não pode fazer-se a sintese superior sem se terem antes preparado os varios elementos que hão-de entrar na combinação, logo se vê que ela não pode construir-se de um jacto.

Mas pode reconhecer-se precisamente, enquanto estão a pôr-se os elementos que hão-de colaborar na formação da síntese, que há necessidade de que as funções que a esta hão-de pertencer (ou uma parte delas), e que não devem ser desempenhadas pelos organismos primários singulares ou associados, sejam atribuidas a organismos hibridos, mesmo que destoantes do sentido espifico da organização. Isto explicaria o facto, mesmo fora do dominio de circunstancias de emergência.

A organização nazi
que se descobriu na Alemanha

NUREMBERG, 11—A Policia Militar norte-americana descobriu esta manhã, nos arredores da cidade, um importante depósito subterraneo de armas, munições e equipamento militares, que pertencia, sem duvida, ao movimento secreto nazi que, recentemente, se descobriu nas zonas de ocupação britanica e norte-americana da Alemanha.

Nos últimos dois dias foram presos na area de ocupação americana mais 34 alemães que pertenciam ao movimento secreto nazi.—(U. P.).

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

COIMBRA, 11—(Pelo telefone)—Na sala dr. Gomes Teixeira, prestou hoje, pelas 14 horas, a primeira prova do concurso para professor das cadeiras e cursos anexos de desenho da Faculdade de Ciências o sr. dr. Adolfo Faria de Castro.

A prova constou de uma lição de geometria descritiva, tendo argumentado os srs. drs. Fernandes de Sá, do Porto, e Ferreira Dias, de Coimbra.

As provas prolongam-se até ao dia 26.

Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional, deve encerrar-se, hoje, o debate acerca do problema das lãs. O professor dr. Pacheco de Amorim, antes da ordem do dia, associou-se ás considerações que o sr. dr. Albano Magalhães fez na ultima sessão, acerca da situação de desigualdade dos funcionários aposentados.

«Pátria», por Aires de Carvalho

Vem vinho
do estrangeiro
para vender mais barato que o nacional?

A escassez do vinho de consumo, a sua fraca qualidade e, ainda, os constantes aumentos de preço que tem tido, em parte motivado pela ultima colheita, realmente mais fraca do que as anteriores, foi quando bastou para que os especuladores, muitos dos quais nunca haviam negociado em vinho, oferecessem altos preços ao lavrador pelas suas existências. E, assim, o vinho ficou todo ou quase todo em poder dessas pessoas que só o vendem por bom preço.

Para este facto muito contribuiu o ter-se em principio tabelado o vinho só em Lisboa e Porto para venda ao publico e não se ter tabelado também na produção.

Uma importante casa comercial de Lisboa pediu ao sr. ministro da Economia autorização para importar do estrangeiro dois milhões e meio de litros de vinho para consumo, para ser vendido mais barato 1$00 em litro de que o preço actual. Esta proposta foi imediatamente ao Conselho Corporativo a informar e já seguiu para a Junta dos Vinhos. O deferimento da autorização da importação de vinho vai obrigar os actuais detentores do vinho a vendê-lo por preços normais, a não ser que tenham de ficar com ele em depósito, para mais tarde fazerem vinagre.

O sr. ministro da Economia deu prazo á comissão administrativa do Grémio dos Armazenistas para apresentar o seu relatório

O sr. ministro da Economia determinou que a comissão administrativa que, há já alguns anos dirige o Grémio dos Armazenistas de Mercearia apresente, dentro do prazo de 60 dias, o seu relatório em relação á sua acção e ás deficiencias que porventura possam assinalar-se á direcção que foi substituir.

Acabaram as guias de transito para produtos de salsicharia

A Junta dos Produtos Pecuários comunicanos que, por se considerar assegurado o regular abastecimento de carnes e gorduras derivadas de suino, foi determinado que cesse o sistema de guias de transito para produtos de salsioharia. A partir de amanhã, é livre a disposição de chouriço de carne e unto. Deve notar-se, entretanto, que se mantêm o condicionamento de banha fundida e toucinho provenientes de porcos em regime de engorda industrial, assim como o regime de tabelas em vigor.

A acção da fiscalização

O director dos Serviços de Fiscalização sr. capitão Silva Pais, recebeu hoje os representantes da Imprensa com quem conversou sobre alguns problemas da fiscalização em que a acção das brigadas mais se vai fazer sentir.

Esta manhã, as brigadas da fiscalização percorreram os armazenistas de Lisboa, no sentido de saberem as quantidades de batata vendida aos retalhistas, para se averiguar as causas por que se tende outra vez para o seu desaparecimento das mercearias. Houve, segundo se sabe, muita mercearia que vendeu batata ás sacas a um só cliente, mas, ainda assim, não há razão para o seu desaparecimento. Também algumas pessoas têm desviado batata americana para semente. A fiscalização vai ser rigorosa contra todas as pessoas que desviem a batata americana do consumo. Está em curso um processo contra um comerciante a quem foi passada guia para venda de batata destinada a determinada provincia e que lhe deu fim diferente.

Em Viana do Castelo vários produtores têm acorrido ao Grémio da Lavoura a rectificar os seus anteriores manifestos do milho. Até á data, registou-se mais de milhão e meio de quilos de milho, nestes ultimos dias.

Foram apreendidas, em várias estações do caminho de ferro, quantidades de azeite que perfazem a totalidade de 1.036 litros, que se destinavam ao mercado negro.

Numa carvoaria da Calçada da Ajuda, foram apreendidos, num sotão, 300 quilos de carvão a José Arges da Silva.

Foram processados o industrial de moagem José Francisco Louro e o ceareiro Adelino Brás, das Caldas da Rainha, por não terem manifestado 860 quilos de trigo, que lhes foi apreendido.

Nas regiões de Aveiro e Coimbra, as brigadas da fiscalização têm feito bastantes apreensões de arroz que não estava manifestado e seguia em transito para o mercado negro, sem guias, assim como três carroças em Coimbra, com arroz. Algum do arroz em casca apreendido destinava-se a semente, mas, depois de descascado, era vendido em mercado negro para consumo.

Muitos industriais de padarias têm-se queixado das dificuldades em obter ramas de pinho para aquecer os fornos, pois os seus fornecedores alegam várias razões para a demora nos fornecimentos. O sr. capitão Silva Pais sugere que, qualquer caso de recusa de fornecimento seja comunicado imediatamente, pois a secção da fiscalização será enérgica contra os infractores.

Chegaram 14.300 toneladas de batata americana

Chegou ontem um barco da América com mais 7.300 toneladas de batata, sendo 4.000 para o Porto. Amanhã é esperado outro barco com mais 7.000 toneladas para o consumo de Lisboa.

E' estranho que, em 15 dias, se tenham consumido 4.800 toneladas de batata, quando o consumo normal em Lisboa é de sete toneladas por mês.

Há conhecimento de que nas Caldas, em Fátima e Castelo Branco se encontra muito batata americana.

115 toneladas de peixe grosso

Na lota de Santos foram hoje descarregadas do barco «Ilha Graciosa», 110 toneladas de peixe grosso, de Cabo Branco. No cais da Ribeira Nova houve apenas 5 toneladas.

Carne para amanhã

Hoje deram entrada no Matadouro, para serem abatidas para o consumo de amanhã, 69 reses angolanos, 118 carneiros, 15 cabras, 1 cavalo e 5 suinos.

Foram também distribuidas para o consumo de amanhã 70 reses congeladas, da Argentina.

O julgamento de Otto Abetz

PARIS, 11—O Tribunal Especial resolveu retirar as acusações de alta traição e de espionagem que pesavam sobre Otto Abetz, antigo embaixador alemão em Paris, durante a ocupação germanica, sob a alegação de que isso dizia respeito apenas á missão diplomática de Abetz, que vai ser agora julgada.

O tribunal manteve, porém, a acusação de pilhagem, que também pesava sobre Abetz.—(U. P.).

Um bom serviço ou favor nunca deve ter má paga

Ofereça um brinde de gosto da **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Foi adjudicado
Joaquim Rebo
a execução dos "p
para os paq

Desejando decorar com dois «panneaux» alegóricos aos respectivos nomes os salões nobres dos seus novos paquetes «Pátria» e «Império», em construção na Inglaterra, resolveu a Companhia Colonial de Navegação abrir concurso, para o efeito, entre alguns dos nossos melhores artistas, cujos trabalhos foram agora apreciados e classificados.

Um juri, presidido pelo sr. capitão de mar e guerra Pereira Viana, presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, e constituido pelos artistas Diogo de Macedo, Armando de Lucena e Raul Lino e pelo sr. Raul de Sam-

O GOVERNO CIVIL DE
«O nosso verdad
— declarou o sr. dr. Mário
ao receber os pod

O comandante Nuno de

Foi muito concorrida a cerimónia da transmissão de poderes do chefe do distrito cessante, sr. comandante Nuno de Brion, ao novo governador civil de Lisboa, sr. dr. Mário Gusmão Madeira. Além de numerosos funcionários do Governo Civil, viam-se na sala, entre outras entidades, os srs.: coronel Silvão Loureiro e major Monteiro Libório, respectivamente comandante geral e segundo comandante da Policia de Segurança Publica; Cordeiro Feio, Eduardo Rodrigues Caldeira, José Dias Filipe e José Lucas Coelho dos Reis, da comissão central das juntas de freguesia; D. Pedro Escór-

O tempo que faz

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 6 HORAS (T. M. G.: Três depressões, que se movem para nordeste, estão agora centradas, respectivamente, na costa da Holanda, ao ocidente da Irlanda e ao noroeste e próximo da ilha das Flores. Altas pressões sobre todo o norte de Africa. Nos Açores, o céu está coberto e o vento é sul-sudoeste forte; Na Madeira, o céu está limpo com vento oeste fraco. No Continente, o céu tem algumas nuvens com formação de nevoeiros locais e vento oes-sudoeste fraco.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ Á TARDE:

Céu com algumas nuvens e por vezes nublado; vento sudoeste fraco; alguns aguaceiros durante o dia e nevoeiros locais ámanhã de manhã; visibilidade boa, tornando-se má durante a manhã, temperatura estacionária. Ondulação nas costas oeste e sul, sudoeste fraca.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 hoars: *Máxima, 18°; minima, 12°,1.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 15°,7; minima, 8°,5.*

os artistas

ho e Aires de Carvalho
anneaux"
ates «Pátria» e «Império»

paio Vieira, administrador da Companhia Colonial, escolheu por unanimidade, para o salão do paquete «Pátria» a «maquette» do artista Aires de Carvalho e, para o do «Império», a do artista Joaquim Rebocho, dois trabalhos plenos de expressão evocativa e de concepção muito feliz, caracteristicas que se aliam perfeitamente a um elevado sentido artistico que honra a pintura portuguesa. Foram classificados, em segundo e terceiro lugares, quanto ao «Pátria», os trabalhos dos artistas Martins Barata e Abel Manta, e quanto ao «Império», os dos artistas António Lino e Martins Barata.

«Império», por Joaquim Rebocho

LISBOA

eiro patrão é o público»

usmão Madeira
eres de chefe do distrito

Brion lendo o seu discurso

cio da Camara, pela Liga de 28 de Maio; João Ortigão Ramos, director do Automóvel Clube de Portugal; engenheiro Branco Cabral, secretário geral da C. P.; dr. António Joice, secretário geral do Governo Civil; major Henrique de Brion, comandante Neves Ferreira, drs. Campos Figueira, Manuel de Carvalho e António Rosa; engenheiro José de Abreu Loureiro, Dário Canas, Zeferino da Silva, etc.

O sr. comandante Nuno de Brion disse que procedia áquele acto com o maior prazer, por ser o sr. dr. Mário Madeira a pessoa mais indicada para aquele cargo, que já revelou, como governador civil de Setubal, ter as qualidades necessárias para o exercer. Falou da sua competência, da sua inteligência, da sua bondade e da sua dedicação aos principios do Estado Novo. Fez o elogio dos funcionários, dizendo que a sua dedicada e leal colaboração facilitou grandemente o exercício da sua missão. Despediu-se deles com pesar, dizendo que durante estes dois anos, em que esteve afastado da sua vida de marinheiro, muito aprendeu, procurando sempre acertar na apreciação dos problemas que teve de enfrentar. Desejou as maiores felicidades ao seu sucessor, afirmando que abandonava aquele cargo apenas por ter de ir desempenhar o de ajudante de campo do Chefe do Estado, lugar que compete á sua arma, cuja divisa «Servir» sempre tem honrado.

O sr. Dário Canas, presidente da Camara Municipal de Loures, em nome dos seus colegas do distrito de Lisboa, disse que sentiam ver partir aquele que se habituaram a ter como chefe distintissimo. Dirigindo-se ao sr. dr. Mário Madeira, falou das suas qualidades, do seu aprumo, afirmando estar convencido de que, como o seu antecessor, ele vai ser um chefe de distrito ideal. Disse que, na sua missão espinhosa, poderia confiar na dedicada e leal colaboração das Camaras Municipais, devotadas á Patria, á causa publica e aos interesses dos respectivos concelhos.

O sr. dr. António Joice teve palavras de saudação, em nome de todo o pessoal, ao seu novo chefe, e de saudade para o governador civil cessante, pessoa ilustre e abnegada que tinha uma verdadeira vocação para aquela dificil missão, que compreendia não só os seus deveres, mas as necessidades e as dificuldades desta hora de crise. Quanto ao valor do pessoal, disse que a sua história falava melhor do que as suas palavras. E terminou afirmando a sua convicção de que o sr. dr. Mario Madeira vai exercer brilhantemente as suas novas funções.

O sr. José Lucas Coelho dos Reis, em nome das juntas de freguesia, disse que o sr. comandante Brion foi um governador civil de alta categoria moral, de grande inteligência e bondade, que exerceu o seu cargo a contento de toda a população, e que foi recebido com simpatias gerais o nome do seu sucessor, bem conhecido pelas suas qualidades de inteligencia, de cultura, de ponderação, de bondade e de escrupulo, manifestadas em todos os lugares de confiança que tem desempenhado. Afirmou que o novo chefe do distrito pode contar com as 43 juntas de freguesia de Lisboa, que, como o sr. major Cortês Lobão disse, são verdadeiras «tropas de choque» que têm de enfrentar numerosos problemas, entre os quais a fome de muita gente e a falta de abrigo ou de vestuário dum numero de pessoas relativamente grande. O sr. comandante Brion fez tudo quanto humanamente lhe foi possivel para a resolução desses problemas; e está certo de que o seu sucessor trilhará o mesmo caminho.

O sr. dr. Mario Madeira disse que o seu antecessor foi um grande governador, o que torna a sua sucessão dificil. Só tem—disse—de seguir a mesma orientação, tão brilhantemente exposta nas conversas que com ele tem tido, e nas quais tem demonstrado, além da sua bondade, da sua inteligência, do seu espirito de sacrificio, a maior compreensão. Agradeceu a presença do sr. coronel Silvão Loureiro, saudando-o e elogiando, na sua pessoa, os oficiais da Policia. Destacou a valiosa acção dos Municipios e das juntas de freguesia. Falou das funções que vai desempenhar e da colaboração que espera ter do pessoal. Afirmou que na vida não há tarefas grandes nem pequenas, e que é indesculpável que não se façam, quando é possivel, as coisas necessárias, sejam grandes ou pequenas. Terminou, dizendo que exigirá a todos que vivam junto dele e que falem a verdade; que o funcionalismo, embora mal pago, tem de cumprir as obrigções para com o Estado e para com o publico, que é o seu verdadeiro patrão.

Martex
A CASA QUE CALÇA
as pessoas de bom gosto
RUA AUGUSTA, 258
Telef. 2 5128 LISBOA

Estalaram
graves motins
na Ilha Formosa
para onde seguiram
reforços militares

NANQUIM, 11.—As autoridades chinesas informam que estão a registar-se motins na Ilha Formosa, durante os quais a multidão atacou repartições publicas.

As ultimas informações dizem que em Keelung morreram 11 pessoas e que 20 ficaram com ferimentos graves. Houve, tambem, muitos mortos e feridos em Taipeh e os estragos materiais ali causados são muito elevados. Nas cidades de Taipeh e Keelung foi declarada a lei marcial.—(U. P.).

Seguiram reforços por via aérea

NANQUIM, 11. — Por ordem de Chang-Kai-Chek, seguiram importantes contingentes militares para a Ilha Formosa.

Alguns contingentes foram enviados em grandes aviões de transporte, há tempos cedidos pelos Estados Unidos ao Governo de Nanquim.

As ultimas noticias dizem que é critica a situação dos funcionarios chineses e das suas familias, que se encontram refugiados nos suburbios da cidade e nos quarteis chineses.

Os amotinados, que dispõem de muito armamento, dominam a maior parte da cidade, receando-se que se registem sangrentos recontros quando chegarem ali os reforços de tropas chinesas.—(U. P.).

O Conselho de Segurança
adiantou os trabalhos sobre a regulamentação da energia atómica

LAKE SUCCESS, 11.—Na sessão do Conselho de Segurança de ontem, a moção americana foi aprovada por unanimidade, o que quer dizer que a Comissão de Energia Atómica tem agora a tarefa de elaborar o tratado sobre a energia atómica, antes de, em Setembro, reunir a Assembleia Geral.

Ao encerrar-se a sessão, o representante da Colombia, Zuleta Angel, anunciou que, a despeito de todos os esforços, a comissão de investigação dos factos sobre a queixa do Canal de Corfu apresentado pela Grã-Bretanha contra a Albania não poderia apresentar o relatório antes de quarta-feira. O Conselho adiou depois a sessão.—(Reuter).

DESCOBRIU-SE NA AUSTRIA
uma conjura nazi

VIENA, 11.—O Ministério do Interior da Austria anunciou hoje a descoberta de uma muito bem organizada conjura nazi para colocar nazis em posições de relevo na Austria. Os conjurados, segundo se declara, trabalharam de acordo com um programa completo, que mostra como os antigos nazis se infiltraram e gradualmente dominaram os negócios publicos austriacos. O organizador é Walter Raffelsberg, engenheiro recentemente preso, com outros 57 antigos nazis nas zonas ocidentais da Austria. Os conjurados reuniram importantes somas com transacções no mercado negro. Raffelsberg foi comissário do Estado para as industrias particulares da Austria.—(R.).

PASTELARIA MARQUES
(RESTAURANT)
Almoços completos a preço fixo de Esc. 30$00

EM 3 LINHAS

«O Século» inicia no sábado o seu 2.º ciclo de conferências sobre o teatro, falando o prof-dr. Pereira Dias: «Dos momos e arremedilhos ao cenário sintético».

///

O ministro do Interior foi esta tarde a Santarém dar posse ao novo governador civil, major António Manuel Baptista.

///

O movimento de passaportes no Governo Civil aumentou consideràvelmente nos ultimos dias: sequência do Portugal-França, de futebol, em Paris, a 23 do corrente.

///

Foi agraciado com o oficialato de Cristo o cavaleiro Simão da Veiga, por várias vezes honrar Portugal em Espanha e na América com a sua arte de bem tourear.

///

Foram criadas secções consulares nas legações de Portugal em Atenas, Berne, Buenos Aires, Havana e México.

///

Foi nomeado leitor de linguas africanas e orientais na Escola Superior Colonial o sr. Mariano José Saldanha.

///

Com a melhoria do tempo voltou a restabelecer-se o transito em várias estradas e caminhos, os quais, contudo, ficaram muito danificados.

///

Deve ser ámanhã que o ministro da Guerra faz o seu voo no «Skymaster» da Aeronáutica Militar Portuguesa, ultimamente vindo da América.

///

Em Leiria está a produzir-se movimento tendente á conclusão da linha férrea Vale de Santarém a Peniche, que já chega a Rio Maior, e de outros que respeitam a Nazaré, Fátima e Batalha.

///

A delegação belga para o acordo comercial visitou o Solar do Velho Porto, onde foi recebida pelo director do Instituto do Vinho do Porto, eng. Costa Lima.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje diversas rectificações ao decreto-lei que reorganiza os serviços, quadros e vencimentos do pessoal dos C. T. T.

A popularidade
da princesa Isabel
na Africa do Sul

ALGURES NA BASUTULANDIA, 11.—Dezenas de rapazes e de raparigas sul-africanos escreveram á princesa Isabel oferecendo os seus serviços para secretário particular, em consequência do pedido oficial para que cessassem as cartas á princesa, pedindo que esta envie sobrescritos com o selo comemorativo da visita régia e franqueada do comboio real. Uma informação sugeria que a princesa Isabel não podia responder aos numerosissimos pedidos, por não ter secretário particular. A correspondência das duas princesas é feita por Lady Margaret Egerton. Embora os funcionários estejam sobrecarregados de serviço, não se pensa em acrescentar ao pessoal um secretário particular para a princesa. A familia real e a sua comitiva passam o dia de hoje nas reservas de caça do território da Basutulandia, onde a paisagem é magnifica.

O grande chefe indigena Mantesebo Lerotholi, presidiu a uma delegação de chefes nativos que saudou a familia real quando esta chegou, de automóvel, a território da Basutulandia. Aquele chefe governa 650.000 basutos em nome do seu filho de nove anos, Bereng. Quando a familia real se dirigiu de automovel para a residência do alto comissário em Masaru, a 16 quilómetros da fronteira do território da Basutulandia, foi escoltada por agentes da policia indigena montada. Esta noite haverá danças gentilicas e fogo de artificio.—(Reuter).

A revolta no Paraguai

ASSUNÇÃO, 11—O Governo do Paraguai anunciou que os chefes da insurreição contra o general Higinio Morinigos haviam sido presos, e que a revolta falhara. O comunicado diz que a revolta se limitou á 1.ª divisão de Infantaria, cujo apelo ás outras unidades do exército foi rejeitado. Acrescenta-se que a situação está a normalizar-se.—(R.).

CARTAZ

TEATROS

S. CARLOS—A's 21 e 45—«André Chénier».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Ana Cristina».
TRINDADE—A's 21 e 30—«O Conde Barão».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Aldrabão».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«As Canções Unidas».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Os Magalas».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIS—«Escola de Sereias».
TIVOLI—«A Mulher sem Alma».
EDEN—«Cartas de Amor».
POLITEAMA—«Almas Perversas».
GINASIO—«O Meu Destino é o Mar».
CAPITOLIO—«Eugénia de Montijo».
ODEON e PALACIO—«Indiscrição».
OLIMPIA—«O Vale Sangrento».
TERRASSE e LYS—«Um Homem do Ribatejo».
REX—«Quero ser amada».
PROMOTORA—«A Mulher que Mentiu».
BELEM JARDIM—«Os Seis Demónios do Crime».
R. AMADORA—«A Injuria».

C. M. L.

Construção de arruamentos, esgotos e casas para as classes pobres no Caramão da Ajuda

Em 22/4/947, ás 16 horas, realiza-se, nos Paços do Concelho, o concurso supra.

O depósito provisório de 400.000$ é efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.ª Rep. da D. S. F., até ás 12 horas da véspera do concurso.

O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. de S. Julião, 190, 4.º), das 10 ás 13 e das 14,30 ás 18 h., e aos sábados das 10 ás 13,30.

Lisboa, 7/3/947.

O Presidente, a) **Salvação Barreto.**

Em 10 prestações mensais
Fatos e cortes de fazenda
6, R. Loreto, 8 — Telefone 22723

PASTAS DE CABEDAL
Vende ao comércio. Fábrica A. Comprido R. Madalena, 97 s/l. Lisboa. Tel. 29020.

Manueis de Portugal

AVISO

E' convocada a reunião da Assembleia Geral ordinária do Grupo Onomástico «Manueis de Portugal», para o dia 20 de Março de 1947, pelas 21 horas, na Rua dos Anjos, n.º 63, a fim de serem apreciados os actos da Junta Consultiva, apresentação de contas e eleição de Corpos Gerentes.

Não comparecendo numero legal de sócios, fica desde já convocada a Assembleia Geral para as 21 horas e 30 minutos do mesmo dia nos termos dos estatutos.

O Vice-Presidente da Junta Consultiva
Manuel Leandro de Migueis

ESPELHOS
Todas as qualidades aos melhores preços
A União. R. LUZ SORIANO, 23-A — Tel. 2 4485 —

AOS VINICULTORES

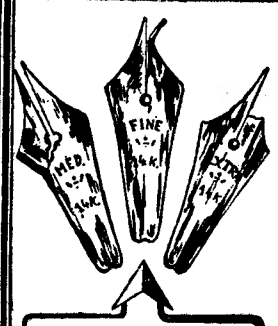
Fornecemos pulverizadores e tortilhas, bombas e moto-bombas, sulfuradores, acidímetros de 2, 4 e 6 balões da marca **HEBEL.**

VITICULTURA PRÁTICA
por A. Duarte
Custa 11$50, pelo correio á cobrança.
Livro indispensável aos Viticultores
Pedidos á **AGENTAGRO**
Avenida Presidente Wilson, 55-A —LISBOA—

T. S. F.
Reparações em tôdas as marcas
Est. VALENTIM DE CARVALHO
Rua Nova do Almada, 97

GASOIL
Vende-se, medido à bomba. AUTO-TRIUNFO — Rua Santa Marta, 56-F.

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»



Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a unica que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA DA MODA
167 - RUA DO OURO - 173 - LISBOA

COMPRA-SE TERRENO

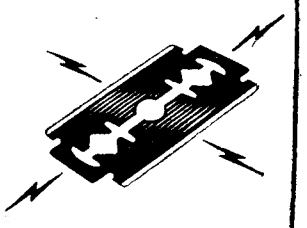
Para edificação de moradia na área de Caxias, com boa vista para o Tejo.

Carta com preço e todos os detalhes, a este Jornal ao número 777.

TALHO E SALSICHARIA
As duas melhores casas do Concelho de Mafra
Precisa sócio para desenvolver a indústria de salsicharia
Trata A. MICAEL — ERICEIRA

R.E.I.
REPRESENTANTE EXPORTADORA E IMPORTADORA, LTD.ª
Avenida da Liberdade, n.º 21-4.º — Lisboa
Máquinas e Equipamentos para a indústria mineira

Gillette tempera as laminas electricamente



Têmpera eléctrica para conseguir fios mais rijos e afiados. Gumes formados por três faces para serem mais resistentes. Talvez ignore estes detalhes técnicos mas sabe, por certo, que as laminas Gillette barbeiam mais suave e rápidamente.

Os "bons dias" começam com Gillette

"COMMON SENSE"
PARA MATAR RATOS
ATRAI · FULMINA E DISSECA
O MAIS CONHECIDO EM TODO O MUNDO DESDE 1891
AGENTE DISTRIBUIDOR: FRANCISCO DA SILVA DIAS • APARTADO 752 • TELEFONE 4 5034 • LISBOA

Pratas
O melhor e mais fino sortido
Não compre sem ver
CASA MAX

LISBOA

(Continuação da 1.ª pág.)

do a esta palavra o sentido que melhor lhe cabe—o esforço colectivo do braço, o sentimento fraterno da agremiação, a luta ininterrupta, a coragem de erguer e construir com alegria, com orgulho e com largueza. Pertence-lhe, portanto, o primeiro lugar, quando se trata de celebrar o triunfo duma Cidade, com a sua carga de séculos, que foi passando, de mão em mão, até que Afonso Henriques a arrancou a um dominio que se desfazia numa inercia demorada, numa debandada de aves nocturnas.

O Mar, o Tejo, o Infinito bafejaram e confiaram á espada do Conquistador a grandiosa tarefa de libertar, manter e defender a sementeira da Cruz. Lisboa, até mesmo nás horas em que o perigo a ameaçou, foi senhoril e grande, furtando-se aos golpes crueis que derrubam altas fortalezas e aos torpes contágios que envenenam animos isentos de maldade. Nunca se rendeu servilmente, porque a quantos julgaram impor-lhe o seu jugo ela soube desiludi-los de tão loucas ambições.

Não é justo que ela própria se absolva dos seus erros e das suas vacilações, murmurando no seu intimo pensamento:

—«Das minhas fraquezas, a culpada sou eu, mas dos feitos inolvidáveis da Epopeia, da Conquista e da Colonização os louros pertencem ao sangue ardente da Raça?».

O seu 8.º Centenário há-de ser para ela o testemunho de que, no valor dos seus filhos, e na dedicação dos seus heróis, fez do seu sangue o calice e a oferenda da liberdade indestrutivel. Portugal inteiro amou Lisboa como sendo o muro e o verbo, a batalha e a vitória, o clamor e o canto de que Camões fez o poema do Oriente e do Ocidente.

DE LUTO

Dr. Vasco Marques Peres

Num quarto particular do hospital de S. José faleceu hoje o dr. Vasco Marques Peres, juiz em Rio Maior. O extinto, que era muito estimado pelas suas qualidades de caracter e integridade, contava 50 anos e nasceu em Lisboa, em cuja Faculdade de Direito se formou. Filho da sr.ª D. Adelaide Marques Peres e do sr. José Julião Peres, já falecido, era casado com a sr.ª D. Julieta Pereira Rosa Marques Peres, pai do estudante do Liceu de Santarém, Luís José Pereira Rosa Marques Peres, irmão da sr.ª D. Maria Isabel Peres Branco e cunhado dos srs. dr. Rui Pires Branco, José e Joaquim Pereira Rosa e das sr.as D. Francisca e D. Josefa Pereira Rosa. O corpo ficará depositado na igreja do Socorro e o funeral sairá ámanhã para Montemor-o-Novo, em auto-funerário. Trata do funeral a agência Barata.

A' familia enlutada apresenta o «Diário de Lisboa» as suas condolências.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 10—Cantou hoje a sua missa nova um ilustre filho desta terra, o padre Manuel Caitano Fidalgo, filho do sr. João Carlos Fidalgo e da sr.ª D. Belmira Pato Fidalgo. Mercê da sua inteligência e qualidades de trabalho, fez um curso brilhante, sobrando-lhe tempo para colaborar em diversos jornais. A missa foi cantada na igreja matriz do Monte, sendo o neolevita acolitado pelos srs. padres João Carlos de Miranda e Anibal Marques Ramos. Serviu de presbitero assistente o sr. padre Augusto Carlos Fidalgo e de cerimonias o sr. padre António F. Tavares. No coro, tomou parte uma orquestra local sob a regência do sr. padre Carlos Rodrigues, subindo ao pulpito o reverendo padre Manuel António Fernandes, seguindo-se á missa o «Te Deum», bênção do S. S. e beija-mão.

Em casa dos pais do sr. padre Manuel Caitano, foi servido um banquete a cêrca de 300 convivas.

O sr. padre Caitano Fidalgo desempenha actualmente as funções de secretário do sr. arcebispo-bispo de Aveiro.

—Tomou posse do cargo de chefe da secção de Finanças deste concelho o sr. Luis Abelha.

A QUESTÃO DO INQUILINATO

A Associação Lisbonense de Proprietários comunica-nos, com pedido de publicação: «A direcção desta colectividade, que representa alguns milhares de senhorios, tem tido a honra de, por diversas vezes, se dirigir aos poderes publicos, reclamando a justiça que, sem duvida alguma, assiste aos proprietários urbanos. Por isso não precisa de solicitar o preenchimento de listas com os nomes de alguns proprietários, pois confia esperançadamente que, depois de, em breve, apresentar nova representação, tanto ao Governo, mórmente ao sr. presidente do Conselho, como aos srs. ministros das Finanças e da Justiça, e á Assembleia Nacional, se pronunciem, como é justo, e com evidente patriotismo. Assim o entendeu e aguarda confiante a associação que, há mais de 50 anos, defende os legitimos interesses dos proprietários urbanos, por sócios ou não sócios».

VIDA ARTISTICA

A exposição de João Reis

A pintura portuguesa tem em João Reis um dos seus mais brilhantes pintores. Ninguem, como ele, pode com o mais aristocratico orgulho espiritual reivindicar, artisticamente, o nome glorioso de Carlos Reis.

Dir-se-ia mesmo que a obra do mestre do ar livre, esse inigualavel pintor da nossa terra, com as suas alvoradas de oiro, os seus idilicos quadros rusticos, a poesia dos seus azuis, fainas do campo, mar, terra e ceu, em carmes jocundos de tinta—continua através da arte e do talento de João Reis. Da arvore morta, outra nasceu, que enraizou fundamente, e, na beleza da sua arquitectura vegetal, há flores magnificas e deslumbrantes. E' o caso deste grande pintor, já com alguns fios de prata na cabeça romantica, cuja obra cresce de ano para ano, prodigiosamente.

Nesta exposição, hoje inaugurada pelo chefe do Estado, na Sociedade de Belas Artes, João Reis é maior do que nunca. A sua tecnica, livre, espontanea, directa e franca, já não hesita. E' igual á do pai, através de um temperamento tão original, como rico e complexo de valores e de modalidades.

Compare-se aquela extraordinaria paisagem de Carlos Reis, que é um dos mais belos clarões de pintura, com as obras de João Reis. E' dificil distinguir os dois autores: mestre e discípulo estão hoje a par!

João Reis é, na verdade, excepcional. Nesta exposição ele demonstra-nos que é, brilhantemente, igual em todos os generos. Cada vez simplifica mais a maneira e, da côr, passou ás sinfonias vibrantes, num impressionismo, em que a luz explode e as tintas, quentes de sol, irradiam!

Tem certos quadros de mar que são verdadeiros deslumbramentos. As aguas cantam, espumas correm, no dorso das ondas, como ondinas; e tudo é azul triunfal e oiro a flux.

Atente-se em «Velas Vermelhas», quase em «pointillismo», onde cintilam rubis, esmeraldas, topasios, ametistas, cristais de diamante, num festim voluptuoso de cromatismos. O quadro escorre luminosidades, em atomos iridiscentes de fogo. E' uma impressão magistral!

João Reis como descobriu, de certa maneira, um motivo plastico novo, fixando, em plena corrida, aquelas proas brancas que cortam, em regata, as aguas do rio. Outro qualquer «faria», estrictamente, nautico. João Reis foca o decorativo, e dá-nos a ebridade da manhã, cuja frescura perpassa nos nossos olhos.

O mar e a terra alternam-se. Que efusivos e alacres são aqueles dois aspectos do «Parque da Ericeira», com os seus pinheiros, doirados de sol, em fios luminosos, tendo a fundo aquele azul intenso generoso de alegria, a acordar roteiros nas cansadas almas citadinas. Outras obras primas por aqui e ali, que, num silencio comovido, como que agradecem ao artista o te-las acordado em beleza, para a nossa contemplação visual. Sem ele, não existiriam, como aquela «Angelica», cabecinha de anjo, tocada com a graça de um Murillo, e tão simples na factura em pinceladas de uma infinita suavidade!

O «Pescador da Ericeira», de fisionomia enrugada como um portulano, é um expressivo documento humano, de raizes raciais.

Mas logo, João Reis, percorrendo toda a escala das possibilidades, atesta a sua elegancia, o seu requinte, a sua sensibilidade de grande retratista, na figura da sr.ª D. Maria Manuela Cascão de Anciães. Veja-se como ele interpreta a fisionomia, ajustando a parecença flagrante com a expressão psicologica. E' uma maravilha! Outros belos retratos devem ser destacados, como o da menina Maria José Fijó, fino, donairoso, tão esplendente de mocidade, e o da viscondessa de Fijó, que impressiona não só pela correcção do desenho, como pela distinção da figura.

Bela exposição esta de João Reis que, dentro em breve, visitará mais uma vez o Brasil, como nosso embaixador artistico.

Os efeitos do temporal

No Rossio ao Sul do Tejo há lares que não podem ser ocupados

ROSSIO AO SUL DO TEJO, 10.—Durante a noite passada, com a violência da corrente das águas do rio, rebentaram as amarras de uma fragata carregada de cal, pertencente a Manuel Curnilo, residente no Pego de Abrantes. A embarcação percorreu, sem governo, cerca de 15 quilómetros, sem que tenha sofrido outras avarias, além de partir o mastro, ao passar por debaixo da ponte sobre o Rio Tejo.

A carga também não foi inutilizada, o que causou admiração geral.

O volume das águas do rio continua a baixar mas, com o descontentamento de todos, voltou a chuva durante esta tarde, prejudicando a limpeza das casas invadidas pelas águas, nada menos de 3 vezes em 15 dias.

Por não estarem em condições de serem já ocupados os lares de muitos habitantes do Rossio, na Casa do Povo continuam alojadas algumas dezenas de pessoas.

Vento benfazejo

VILA FRANCA DAS NAVES, 10.—Depois das grandes chuvadas, tão grandes como não há memória, começou a soprar um vento forte que muito contribui para a evaporação da água que empapa as terras.

TAUROMAQUIA

Os mexicanos não tourearão em Espanha

MADRID, 11.—O Sindicato Nacional de Espectáculos publicou uma nota na qual dá como definitivamente rejeitado o convénio com os toureiros mexicanos, pelo que estes não poderão tourear em Espanha, nem mesmo em festivais benéficos.—(Efe).

Saiu o número de Março

— DA —

«NATURA»

corajosa e desempoeirada revista de saude e cultura social, que, continua a esclarecer o povo dos graves erros e outras anomalias de que está a ser vitima, que o orienta no verdadeiro caminho do progresso social e que o ensina ainda a tratar as suas enfermidades pela avançada Medicina Natural-Naturismo! Sumário deste numero: A melhor medicina; Origem e patogenia do cancro (conferência do dr. António de Carvalho); As virtudes da laranja; Curso de Alimentação Natural para sãos e doentes; Será doloroso o momento da morte?; Curso de cultura Fisica; Como curei, pelo Naturismo, a minha doença do estomago; Medicina social preventiva para os assinantes da «Natura»; A Fisioterapia, medicina do futuro; Como se regeneram delinquentes na Suécia progressiva (prisões sem grades); Secções de Desporto, de Campismo, de Esperanto e Cultura do Espirito. 32 pág. 2$50. Assinaturas (semestre 15$00) na Rua Heróis de Quionga, 2, 3.º Esq.º. Telef. 4 3352. Venda em todo o País e nas sucursais: Casa Travassos, Rocio, 42, e Liv.ª Económica. Rua Barros Queirós, 9.

O PORTO PELO TELEFONE

Reunião camarária

PORTO, 11—Na sessão desta tarde da Camara Municipal são submetidos á apreciação dos vereadores uma proposta de aprovação do projecto da curva deconcordancia das ruas da Lapa e Boavista, por necessidade de introduzir certas modificações nos carros das linhas 7, 8 e 20 e outra para a expropriação dos prédios 1 a 8 da primeira daquelas ruas e 2 a 16, da segunda, os quais pertencem á Misericordia.

Vai ser também apresentado um projecto de ligação da Praça Carlos Alberto á Rua Alvares Cabral, cujo traçado, segundo o que está previsto, cortará a Travessa de Cedofeita, parte do Colégio Almeida Garrett e atravessará as ruas das Bragas, a leste da Faculdade de Engenharia.

A Camara apreciará ainda um novo projecto para a abertura dum novo arruamento que ligará a Rua do Heroismo á Rua da Lomba.

Será ainda examinada a proposta da reorganização dos Estudos Portugueses que passam a funcionar como comissão coordenadora da actividade da biblioteca, conservatório e gabinete de história e, dum modo geral, interferindo na actividade de todos os estabelecimentos municipais de educação, ensino e cultura, realização de cursos, conferências, exposições de arte, festas educativas, etc.

Uma comissão constituida por 1 presidente, 1 vogal e 1 secretário dirigirá aqueles estudos.

Autocarros para transporte colectivo

Na próxima sexta-feira, o conselho administrativo do Serviço de Transportes Colectivos deve pronunciar-se sobre as onze propostas recebidas para o fornecimento da primeira serie de 15 autocarros, destinados á circulação nesta cidade.

Como é condição de preferencia a rapidez da entrega, é natural que muito em breve os transportes colectivos da cidade melhorem sensivelmente.

Vicíação de valores

Foi preso o dactilografo Antonio Rodrigues Leite da Silva, de 45 anos, morador na «vila» Ferraz, 2, 2.º, que falsificou um recibo no valor de 2.328$75 e uma nota de crédito de 1.500$00, pertencentes á firma J. Nogueira & Sousa Pinto, desta cidade.

Homenagem a um funcionário

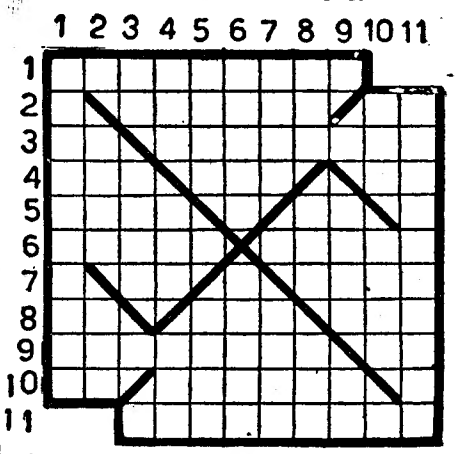
MARCO DE CANAVEZES, 10—Promovido por um grupo de amigos, a que se associaram as forças vivas do concelho, foi oferecido um jantar de homenagem e despedida ao sr. dr. Isidro Sequeira Estrela, que deixou o cargo de chefe da secretaria desta camara, e, por promoção, foi colocado na camara de Setubal.

Assistiram cerca de 70 pessoas, entre elas, o sr. presidente da camara, vereadores, presidente da U. N. e presidentes das juntas de freguesia, usando da palavra vários oradores. Ao homenageado foi oferecida uma valiosa pasta, agradecendo o sr. dr. Sequeira aquela homenagem.

Durante o banquete, foram-lhe endereçados muitos telegramas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1612



HORIZONTAIS—1—Antiga cidade da Sicilia, pátria de Empédocles. 2—Habitante da Mesopotamia. Oferta. 3—Artigo definido. Observou. 4—Cloreto de sódio. Nome de mulher. Reis. 5—Irmãs do pai. Rio de Itália. 6—Pequenos barcos de recreio. Arrombar. 7—Aspecto. Descerrei. 8—Existe. Larva das feridas dos animais. Ena! 9—Determinara. Antes de Cristo. 10—Desacompanhado. Açude. 11—Condiscipulos.

VERTICAIS—1—Ordem religiosa de mendicantes. 2—Peça de vestuário feminino. Anel. 3 Batráquio. Ampla. 4—Raiva. Ente. Pronome pessoal. 5—Grande apetite. Ligam. 6—Provém. Enterra batendo. 7—Contracção de preposição e pronome pessoal. Navegar. 8—Cidade de Espanha. Ponta acerada. Nome de mulher. 9—Globo. Preposição latina que designa direcção. 10—Magoa. Cantiga. 11—Da Austria (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1611

HORIZONTAIS—1—Tal. Granada. 2—Ru. Gois. Ro. 3—Paio. E's. 4—Ela. Iras. 5—Im. Azáfamas. 6—Cai. Apa. 7—Almadias. Em. 8—Aoto. Bem. 9—Só. Sado. 10—Ia. Rude. Vi. 11—Clamide. Fão.

VERTICAIS—1—Trágica. Sic. 2—Au. Mala. Al. 3—Pé Impos. 4—Gala. Ato. 5—Goiaz. Do. Ri. 6—Rio. Ali. Sud. 7—A's. If. Abade. 8—Era. Sede. 9—Sama. Mó. 10—Dr. Sape. Vá. 11—Aos. Sampaio.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1.10	988$	988$	989$
Consolidado 3 % 1. 10	1.003$	1.003$	1.004$
Consolidado 3 1/2 1.10	1.024$	1.023$	1.025$
Centenários 4 %... ..	2.450$	2.447$	2.455$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	1.000$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	1.000$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000$	—	—
Externas 1.ª série	—	1.955$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.782$	1.780$	1.785$
Externas 3.ª série	—	1.950$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.790$	1.785$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	295$
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.aport	—	3.375$	3.398$
Lisboa e Açores por...	1.090$	1.084$	—
Ultramarino cp. T. p.	990$	990$	995$
Fidelidade	—	47.000$	55.000$
Mundial	—	1.440$	1.550$
Nacional	—	1.610$	—
Sagres	—	1.820$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	182$	186$
Cimentos Tejo	—	600$	—
Cimentos Leiria T.p....	—	500$	510$
Crédito Predial port...	—	21$	21$
Gás e Electricidade cup	295$	294$	295$
Alto Alentejo cupão ...	486$	486$	487$
Industrial Aliança	360$	359$	361$
Portugal e Colónias ...	307$	307$	307$
Nac. de Navegação T.p.	1.468$	1.467$	1.469$
Colonial de Navegação	1.780$	1.770$	1.780$
Portuguesa de PescaT.p	—	1.000$	1.003$
Portuguesa Tabacos cup.	504$	503$	505$
Tabacos Portugal cupão	530$	—	530$
União Eléctrica Port.ª	—	630$	640$
Cassequel	1.187$	1.187$	1.188$
Agricola das Neves ...	1.232$	1.231$	1.233$
Agricultura Colonial ...	850$	850$	853$
Açucar de Angola ...	3.070$	3.068$	3.071$
Buzi...	239$	238$	239$
Ilha do Principe	1.000$	1.000$	1.002$
Zambézia T de 25 ..	189$	189$	190$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	528$	529$	—
Norte de Portugal 5%	—	103$	—
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.001$	1.005$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

Lenços Pyramid

Estampados

A mais variada colecção para Senhoras e Cavalheiros.

Torre Eiffel

104 — Rua do Carmo — 106

Dificuldades

que podem surgir na Itália

após a retirada

dos anglo-americanos

LONDRES, 11.—Chamando a atenção para «a gravidade da situação que deve surgir na Italia, quando os ultimos soldados britanicos e americanos abandonarem aquele país», algumas altas individualidades da Igreja, parlamentares e escritores, numa carta dirigida ao «Times», de Londres, dizem ser impossivel ao Governo italiano resolver o problema de dezenas de milhar de pessoas deslocadas, principalmente jugoslavos, que se encontram agora em campos de internamento sob a fiscalização militar britanica. Os autores da carta frisam que muitos milhares de italianos ainda se conservam como prisioneiros de guerra na jugoslavia e na Russia e que a sua libertação será indubitavelmente condicionada com a entrega das pessoas deslocadas. Por isso, pedem que essas pessoas sejam transferidas para outros campos de internamento sob a protecção britanica, ficando assim livres de qualquer pressão politica. A carta acrescenta: «Seria tragico se a historia tivesse amanhã de registar que a Grã-Bretanha não pode tomar as medidas necessarias para salvar milhares de vidas de homens e mulheres indefesos, muitos dos quais se alistaram nas fileiras britanicas. Enquanto se não prove que esses homens são criminosos, é dever de honra do Governo britanico proteger-los.—(R.).

As divergências russo-americanas

(Continuação da 1.ª pág.)

to relativo aos fornecimentos ao abrigo da Lei do Empréstimo e Aluguer.

O general Georges Marshall, segundo tudo indica, vai aproveitar a oportunidade das suas conferências pessoais com o generalissimo Estaline para perguntar francamente quando a Russia se propõe iniciar negociações para resolver esse caso.

Outros pontos de divergência

Os outros problemas russo-americanos que devem ser discutidos entre o general Marshall e o generalissimo Estaline incluem o seguinte:

1) — Divergências russo-americanas sobre a amplitude da actuação da Comissão do Desarmamento das Nações Unidas, o plano norte-americano para a fiscalização da energia atómica e a conclusão dos trabalhos do estado maior militar das Nações Unidas para se criar uma força de Policia internacional;

2) — A politica dos Estados Unidos e da Russia para uma pacifica solução da guerra civil na China;

3) — Uma saída do ponto morto que actualmente evita que se cumpram as decisões dos «quatro grandes» sobre a independência da Coreia e o estabelecimento de um governo provisório naquele país;

4) — Esclarecimento completo das posições, tanto dos Estados Unidos como da Russia, quanto a bases estratégicas do Mundo em que ambos os países estão militarmente interessados.

Este ponto incluirá planos para a revisão da Convenção de Moutreux, definindo a situação nos Dardanelos, a proposta russa para uma base militar em Spitzberg e a cadeia de bases que os Estados Unidos estão a estabelecer no Pacifico.

A reunião dos subsecretários

Na sessão de hoje, dos subsecretários incumbidos de esclarecer o programa dos trabalhos, Andrei Vyshinsky, representante da Russia, propôs que esse programa dos trabalhos fosse o seguinte: 1.º—Desmilitarização; 2.º—Desnazificação e democratização; 3.º—As questões especificadas no primeiro ponto da agenda do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, tais como os princípios económicos; 4.º—Reparações; 5.º—Criação de orgãos centrais administrativos e a extensão e os moldes da organização politica provisória da Alemanha. A delegação russa também recomendou a inclusão na agenda do problema das pessoas deslocadas.

SCOTT RANKINE

Um cemitério de navios

na costa britânica

LONDRES, 11. — O navio grego «Agia Varvara», de 2.433 toneladas, foi posto de novo a flutuar ás primeiras horas de hoje pelos seus próprios meios, depois de ter encalhado nas areias de Goodwin. Um salva-vidas e um rebocador estiveram no local até que o navio se safou das areias.

Em média, seis navios encalham todos os anos naquelas conhecidas areias, que ficam a seis milhas da costa de Kent. Ás primeiras horas de sabado, o navio grego «Ira», de 7.244 toneladas, esteve também encalhado, tendo-se destruido a popa, pelo que os tripulantes o abandonaram, sendo recolhidos num salva-vidas. O «Ira» encalhou quase no mesmo local em que naufragou um outro navio há um ano.

A primeira vitima do «cemitério de navios», durante a guerra, foi um submarino alemão, que encalhou nas areias e desapareceu. Não houve um só sobrevivente. Em 1944, um bombardeiro da R. A. F., danificado durante um ataque á Alemanha, fez uma aterragem forçada nas areias, salvando-se todos os tripulantes. — (Reuter).

Os mistérios da Antártida

e a estratégia polar

E' notável o artigo que o prof. Luis Schwalbach publica no numero de Março do brilhante mensário *Ver e Crer*, hoje posto á venda em todo o país, com um conjunto de colaboração, verdadeiramente notável, sobre assuntos do mais palpitante interesse literário e cientifico.

Leitura para todos, variada e instrutiva.

A Conferência de Moscovo

(Continuação da 1.ª pág.)

relativos ás cinco maiores potências não podem estar sujeitos a discussões no Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros. Disse que os trabalhos do Conselho devem limitar-se a resolver os problemas relativos aos tratados de paz com a Austria e a Alemanha. Qualquer novo assunto a acrescentar ao programa dos trabalhos teria de ser préviamente discutido entre os representantes das cinco maiores potências. O ministro concluiu dizendo: «Esta atitude da China tem recebido sempre o apoio da Grã-Bretanha, da França e dos Estados Unidos e nenhumas objecções provocou da parte da Russia».—(R.).

A reunião dos representantes dos ministros dos Estrangeiros

LONDRES, 11—A emissora de Moscovo anunciou que a reunião dos representantes dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros principiou na capital soviética ás 10 horas de hoje—hora de Moscovo. Os representantes concordaram em que para a discussão pormenorizada do tratado de paz com a Austria, sejam nomeadas as seguintes sub-comissões: Politica, Económica, para a investigação dos bens alemães na Austria e Militar. Presidiu o representante da Russia, Fyodor Gusev.

Os quatro representantes dos ministros dos Negócios Estrangeiros voltam a reunir-se para se ocuparem do problema da Austria ás 11 horas de amanhã (hora de Moscovo) sob a presidncia do general Mark Clark, dos Estados Unidos.

Na reunião de hoje tomaram parte Gusev, pela Russia, general Clark, pelos Estados Unidos, Camille Paris, pela França, e Lord Hood, pela Grã-Bretanha. Os quatro representantes dos ministros dos Negócios Estrangeiros incumbidos de estudarem o tratado de paz com a Alemanha reuniram-se á mesma hora. Cabe-lhes a tarefa de prepararem o programa dos trabalhos para a sessão diária dos ministros dos Negócios Estrangeiros. —(Reuter).

Uma reunião na embaixada britanica

MOSCOVO, 11 — Depois da reunião de ontem do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros dos Quatro Grandes, reunido na Casa Cultural da Industria da Aviação Soviética, para se discutir a sorte da Austria e da Alemanha, Marshall e Bevin reuniram-se no edifício da embaixada britanica e tiveram uma importante conferência, a cujo final assistiu Bidault.

Na reunião de ontem da Conferência de Moscovo foi resolvido discutir o problema da China e começar os trabalhos pela discussão da liquidação da Prussia, em vista de haver unanimidade de pontos de vista no relatório sobre este assunto, o que significa que este antigo Estado prussiano deixará de existir como uma das divisões geográficas da Alemanha. — (United Press).

Relatório de Marshall a Truman

WASHINGTON, 11.—Nos circulos politicos afectos á Casa Branca afirma-se que o presidente Truman recebeu já um relatório completo do general Marshall, secretário de Estado norte-americano, sobre as importantes conversações que teve com o presidente da Republica da França, sr. Auriol, por ocasião da sua passagem por Paris a caminho da Conferência de Moscovo. Julga-se que o relatório foi escrito em Berlim e enviado a Washington por um avião especial.—(United Press).

O ponto de vista francês sobre o futuro da Alemanha

PARIS, 11—Na opinião de vários jornais—cujos artigos são radiodifundidos — a delegação francesa á conferência de Moscovo deve mostrar-se firme quanto á fiscalização internacional do Ruhr.

O articulista do jornal independente das direitas «France Livre» declara: «A nossa segurança depende do estatuto económico e politico a impor á Alemanha. O nosso ressurgimento depende das questões do Ruhr e da Bacia do Sarre. Quanto a estes dois pontos a opinião publica é unanime. Georges Bidault tem conhecimento disto. Os nossos aliados não o podem ignorar. Devem tomar esta circunstancia em conta se desejam evitar os êrros do Tratado de Versailles e assegurar a paz ao Mundo».

Referindo-se á noticia de que Marshall pediu a Bidault que concordasse com uma solução de compromisso sobre o Ruhr e permitisse que técnicos alemães dirijam as suas industrias, o jornal independente das esquerdas «Franco Tireur» diz: «Seria doloroso pensar que a nossa delegação acalente o pensamente duma capitulação sobre esse ponto essencial—a fiscalização internacional do Ruhr—mesmo antes de se ter travado a batalha. Uma tal atitude tornaria a atmosfera da conferencia irrespirável».

O orgão moderado «Parisien Liberé» declara: «Sobre a questão da Alemanha, a França tem opiniões precisas, claramente proclamadas e com bse solida na História. A França terá de ser violenta para com muitos interesses egoistas e ilusões para que não prevaleçam».

Afirmando que a conferência sobre a Alemanha será longa e dificil, o jornal moderado «Pays» diz «Uma unica certeza surge das primeiras informações da conferência de Moscovo: teremos de ser pacientes. Pelo menos três Verões surgirão e desaparecerão antes que os debates terminem—debates que, evidentemente, serão interrompidos, deslocando-se os ministros dos Negócios Estrangeiros para outras localidades—para que o Mundo conheça o Estatuto definitivo da Alemanha».—(R.).

Auxilio anglo-americano

á Turquia

LONDRES, 11.—De fonte autorizada, anunciou-se hoje que os governos britanico e norte-americano têm realizado consultas sobre o auxilio a prestar á Turquia, mas não sobre questões de estrategia no Médio Oriente. Entretanto, o Governo britanico não recebeu qualquer informação do anunciado pedido de um emprestimo pela Turquia aos Estados Unidos.—(Reuter).

Não vacile na escolha!!

Compre papel «ABADIE» da fabrica centenaria de fama mundial pela extrema pureza.

Não lhe custa mais caro.

A deportação

de gregos

e a assistência

britânica à Grécia

LONDRES, 11.—Dois deputados trabalhistas interrogaram ontem o Governo, nos Comuns, sobre a prisão e deportação, em Atenas, de 500 ou mais gregos, membros da Epon e da EAM, na noite de 3 de Março e depois dela.

Uma das perguntas sugeria que o embaixador britanico devia receber instruções para protestar junto do Governo grego, enquanto outra sugeria que não se devia prestar nova assistência financeira ou económica á Grécia, por parte da Grã-Bretanha, «até esses homens terem regressado á pátria para um julgamento leal e publico».

Hector McNeil, ministro de Estado, respondendo em nome do Governo, disse:

—O Governo grego declarou que as pessoas em questão haviam sido presas acusadas de armar e abastecer as guerrilhas e que nenhuma mulher ou criança se encontrava entre elas. Sei que o Governo grego observou de perto essas pessoas durante algum tempo, mas que se absteve de as prender, esperando que a situação interna melhorasse. O embaixador britanico em Atenas já fez representações ao Governo grego sobre as prisões arbitrárias desse género e instou para que as deportações fossem publicamente revistas, de forma que a justiça pudesse ser exercida claramente. O ministro dos Estrangeiros não acha, todavia, que seja o caso presente, nem que este caso se deva ligar com o auxilio económico e financeiro á Grécia.—(R.).

O carácter da decisão americana

WASHINGTON, 11.—O senador Vandenberg, do Partido Republicano, declarou que o empréstimo á Grécia, que o presidente Truman vai recomendar ao Congresso, «não constituia uma fase isolada, mas sim um gesto simbólico sobre a politica geral que os Estados Unidos vão prosseguir em todo o Mundo». Vandenberg fez estas declarações aos jornalistas depois de uma reunião dos senadores republicanos, em que se tomou conhecimento dos acontecimentos relativos á politica externa americana nos ultimos meses.—(R.).

Um comentário britanico

LONDRES, 11.—O fim do auxilio financeiro britanico á Grécia não significa uma quebra de simpatia com um dos países europeus cujo exército resistiu bravamente ao invasor do seu território, em 1940, diz o orgão económico «Finantial Times». Depois de resumir brevemente o auxilio até agora prestado pela UNRRA e pela Grã-Bretanha para afastar a miséria e o desastre, o mesmo jornal continua: «Agora os nossos recursos estão esgotados e o Congresso americano, sob o convite de Truman, tem a tarefa de auxiliar a Grécia a reconstruir-se. A nossa decisão foi inevitável, embora a lamentemos, lembrando a nossa longa tradição de amizade com a Grécia. Talvez o apoio americano venha animar e encorajar um povo infeliz e auxiliá-lo a restabelecer-se».—(Reuter).

Os temporais na Inglaterra

mataram muitos cavalos

LONDRES, 11.—As fortes tempestades de neve no Sul da Inglaterra deram a morte a muitos cavalos que ali pastavam. Pelos campos estão agora a ser encontrados os corpos de muitos deles. As tempestades de neve tiveram ainda outros efeitos. A um proprietário, as raposas mataram 17 ovelhas numa só noite.—(U. P.).

SPUD

De novo no mercado o cigarro mentolado «SPUD»

Agentes:

TABACARIA INGLESA

LISBOA